

Por fim notarei que, ainda que a palavra *Seveirus* esteja bem lida (ou será *Severius*?), nem ela provém de *Severus*, nem de ela vem *Soeiro* ou *Suero*: o étimo destas duas é *Suarius* (medieval), como o mostra o derivado hespanhol *Suárez* e o port. *Soares*.

J. L. DE V.

Bibliografia

No *Bulletin Hispanique*, XIII, 123-132, faz uma apreciação muito lisonjeira da *Portugalia* e d-*O Archeólogo Português* o Sr. Pierre Paris, a quem a arqueologia e a arte antiga da Península Ibérica muito devem. Aí são citados os trabalhos de Santos Rocha, José Fortes, Ab.º Sousa Maia, Albano Belino, Alves Pereira, e Albino Pereira Lopo.

O desenho da pedra sepulcral da Defesa, da idade do bronze, publicado n-*O Archeólogo Português*, XIII, 300, foi reproduzido pelos Srs. Adrien de Mortillet in *L'Homme Préhistorique*, VIII, 116, Joseph Déchelette in *Manuel d'Archéologie*, II, 491, e Pierre Paris no *Bulletin Hispanique*, XIII, 127, — porque todos estes illustres arqueólogos acharam muito notável o respectivo monumento. Razão tive eu, pois, de encarecer o serviço que com a oferta de êle ao Museu Etnológico prestou à sciência o Sr. Francisco António da Cruz, de Grândola.

Les Ibères, étude d'histoire, d'archéologie et de linguistique, por E. Philipon, Paris, Champion, 1909.

Êste livro pode considerar-se composto de duas partes: uma, glotológica, que, exceptuando algumas observações úteis, me parece bastante discutível (o A. pretende provar que o idioma ibérico [?] era indo-europeu); outra, etnográfica, exacta, por ser transcrição metodizada do que disseram da Península os autores antigos, mas incompleta, visto que Philipon só raramente, apesar do que diz no título, aproveita as informações da Arqueologia, e essas mesmas bebidas em fontes restritas.—A pag. 176-181 vem um bom retrato literário de Viriato. Pelo que toca ao nome do herói, o autor, porém, contra todas as regras da crítica, escreve *Viriathos*!—O que eu escrevi nas *Religiões*, II, 202-205, a respeito das pedras do Cabo de S. Vicente de que fala Artemidoro, foi inútil, porque o Sr. Philipon nem a isso alude a pag. 302, quando trata das mesmas.—No fim do volume há um bom índice de vocábulos.

J. L. DE V.